

## REFLEXÃO AULA 03

### “Capitalismo e Colapso Ambiental”

Aluno: Beatriz Piatto Scarpin

Se olharmos para a ciência, percebemos que é o que mais evoluiu nos últimos cem anos; milhares de pesquisas, novas tecnologias e reflexões, que proporcionam diversos avanços e melhoria da qualidade de vida para a sociedade contemporânea. Porém, um dos principais papéis da ciência também é informar a sociedade das consequências do que a própria ciência contribuiu no princípio: um desenvolvimento exponencial e insustentável.

Deste modo, o Prof. Dr. Luiz Marques nos apresenta diversos dados científicos, apresentados em milhares de artigos e relatórios que se constata que o aquecimento global antropogênico é um consenso na comunidade científica mundial, não sendo mais um debate se é real ou não. O consenso científico é devido a 98,5% dos artigos publicados na área demonstrarem que realmente o planeta está aquecendo pela ação humana, porém mesmo sendo um tema que já vem sendo debatido há décadas, milhares de pessoas ainda duvidam da veracidade das pesquisas apresentadas pelos cientistas. Segundo Luiz, isso se deve a uma pequena parcela de cientistas que trabalham em prol de grandes corporações do sistema capitalista tradicional, como as empresas de petróleo, por exemplo. Essas grandes corporações têm uma enorme influência nas políticas adotadas pelos governos, como é o caso do governo do Brasil e dos Estados Unidos. Desta forma, o processo não está sendo mais democrático, pois visa apenas o mantimento do sistema econômico tradicional, e não a preservação da biodiversidade e do bem estar da população em geral.

A ciência não só busca informar sobre o problema, como também busca soluções para o problema. Pesquisas mostram que há em curso um colapso da biodiversidade e que os próximos 10 anos serão cruciais para manter o aquecimento global abaixo do nível de um colapso socioambiental global. Desta forma, considerando as políticas adotadas atualmente, a forma de agir e pensar de bilhões de pessoas e o declínio da biodiversidade, conclui-se que não é mais possível evitar um “futuro pior” porém é possível atenuar as consequências.

Em minha opinião, assim como foi discutido na aula, as soluções precisam vir da ciência, entretanto, a ciência precisa de mais voz. É fundamental encontrar meios para uma comunicação mais eficiente com a sociedade, para assim esta dar mais credibilidade à pesquisa de qualidade. Também é fundamental e urgente a conscientização e ação de cada um, principalmente dos jovens, procurando onde seu modo de vida e consumo contribui para o aquecimento global e o que pode ser feito para minimizar isso. Por fim, como foi comentado, acredito que precisamos unir o lado do cérebro racional e emocional, ou seja, juntar conhecimento científico com

sentimento. Para uma pessoa se conscientizar, ela precisa ser sensibilizada, mas não apenas com dados, mas também com exemplos reais de como o aquecimento global já está afetando milhares de vidas humanas e toda a biodiversidade como um todo. É preciso lembrar que está tudo conectado.